Nº do documento: (S/N) Tipo do documento: PROJETO DE LEI

DESCRIÇÃO: DENOMINA DE JOANA TAVARES DE LUNA O CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE AURORA.

Autor: 99845 - DEPUTADO FERNANDO SANTANA
Usuário assinador: 99845 - DEPUTADO FERNANDO SANTANA

**Data da criação:** 22/01/2024 16:45:01 **Data da assinatura:** 22/01/2024 16:48:02



## GABINETE DO DEPUTADO FERNANDO SANTANA

AUTOR: DEPUTADO FERNANDO SANTANA

PROJETO DE LEI 22/01/2024

DENOMINA DE JOANA TAVARES DE LUNA, O CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL-CEI, A SER CONSTRUÍDO PELO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, NO MUNICÍPIO DE AURORA.

## A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ decreta:

**Art. -1º** Fica denominado de JOANA TAVARES DE LUNA, o Centro de Educação Infantil-CEI, a ser construído pelo Governo do Estado do Ceará, Município de AURORA.

- **Art. 2º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.
- **Art. 3º** Revogam-se as disposições em contrário.

## **JUSTIFICATIVA**

Joana Tavares de Luna, também conhecida como Noquinha Luna, era filha de Manoel Luna Tavares e Amélia Tavares Leite, nascida no sítio Cobra no município de Aurora, em 21 de maio de 1943. Passou a infância e a juventude com seus pais e nove irmãos, sendo eles seis homens e três mulheres.

Ela começou a frequentar as aulas com seis anos, era muito assídua e gostava muito de rezar. Fez a primeira comunhão com nove anos de idade na igreja Matriz Senhor Menino Deus da cidade de Aurora e, nesse período, entrou na irmandade de Nossa Senhora do Carmo, com o padre Monsenhor Vicente Bezerra, no distrito do Tipí. Joana estudou com várias professoras e, aos 13 anos, já mostrou que tinha habilidade para lecionar. Ainda na adolescência, ela passou a alfabetizar crianças e adultos.

Em 1958 ela foi para o sitio Olho d'Água de Pedra, no município de Abaiara, para ajudar sua irmã que estava grávida. Nessa época, ela percebeu a carência de uma professora na região e passou a lecionar para duas turmas. No final daquele mesmo ano, voltou para o sítio dos seus pais em Aurora para continuar ajudando sua mãe com as atividades domésticas e ensinar às crianças e aos adultos que moravam por perto.

Joana casou-se em 30 de janeiro de 1963 com Luiz Francisco de Luna, com quem teve oito filhos. Ela foi morar com o seu esposo no sítio Salgadinho, onde nasceram os primeiros três filhos: Miguel, Mauricio e Mauro. Alguns anos depois, foram morar no sítio Boa Vista e tiveram mais três filhos: Marcone, Marcos José e Moacir. Em 1975 nasceu a sua única filha: Marileuza, a qual, segundo relatos da própria Joana, tinha sido muito esperada. A partir de 1977 passou a morar na cidade para facilitar o acesso dos filhos aos estudos. Em 1981 nasceu o seu último filho: Murilo. Vivendo na cidade de Aurora, Joana passou a se dedicar às tarefas domésticas e ao cuidado dos filhos, mas sempre foi muito ativa e, por saber costurar, também fazia redes para vender.

Em 1992 ela começou a trabalhar na "Casa do Agricultor", uma loja que vendia tanto produtos agrícolas quanto aviamentos e que foi criada em parceria com o seu filho mais velho, Miguel. Durante o período de trabalho na Casa do Agricultor, ela fez muitos clientes e amigos que a conheciam por seu compromisso e honestidade. Ainda em Aurora, Joana prosseguiu com sua participação na comunidade católica, fazendo parte da Irmandade do Sagrado Coração de Jesus, atuando durante muitos anos como catequista e realizando atividades de ensino religioso, seja na escola do sítio Salgadinho, seja em outras comunidades.

Ela sempre valorizou o trabalho, os estudos e a responsabilidade das suas ações, o que permitiu a realização de sua missão ao passar tais valores não somente aos seus filhos, como também aos demais familiares. Foi um exemplo de luta, de esperança e de fé em Deus, com uma linda história de superação, principalmente nos seus últimos anos de vida. Toda sua trajetória foi marcada por ensinamentos e por sua força em continuar vivendo, porque, mesmo passando por dificuldades, era uma mulher batalhadora e que enfrentava os seus desafios. Joana Tavares de Luna faleceu em 22 de novembro de 2005 deixando muita saudade e vários ensinamentos.

A presente propositura visa prestar uma justa e merecida homenagem a uma cidadã muito estimada pela sociedade aurorense, emprestando seu nome ao Centro de Educação Infantil –Cei de Aurora.

DEPUTADO FERNANDO SANTANA

Varmonalo USE

DEPUTADO (A)